

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA BRIFLORA DO PARQUE TRÊS MENINAS, SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL.

OLIVEIRA, Juliana Rosa do P. Marques^{1,4}; GUIMARÃES, Eliane Mendes^{2,4}; SOUSA, Maria das Graças Machado^{3,4}. 1 Graduanda; 2 Núcleo de Educação Científica; 3 Departamento de Botânica; 4 Instituto de Biologia da Universidade de Brasília, DF. (julianabrio@yahoo.com.br)

O trabalho apresenta os resultados preliminares do levantamento das espécies de briófitas encontrados Parque Três Meninas (parque urbano, localizado em Samambaia, cidade satélite de Brasília). As coletas foram realizadas no dia 31 de janeiro de 2004, no percurso das trilhas. Trilhas estas, que existem por força do uso e que deverão no futuro ser manejadas para o uso mais sustentável do local. Citam-se os pontos coletados: W48°6'672"S15°52'270"; W48°6'624"S15°52'320"; W48°6'686"S15°52'290"; W48°6'678"S15°52'247"; W48°6'675"S15°52'223"; W48°6'647"S15°52'156"; W48°6'544"S15°52'185"; W48°6'612"S15°52'165"; W48°6'603"S15°52'630". Foram utilizados os sistemas de classificação Buck (2000) para Bryophyta, Stotler & Crandall-Stotler (2000) para Marchantiophyta e Hasegawa (1988) para Anthocerotophyta. Foram identificados 11 táxons (1 antóceros, 3 hepáticas e 7 musgos), distribuídos em 10 gêneros e 7 famílias, existindo um predomínio de musgos (71,4%) sobre hepáticas (21,4%). Quatro tipos de substrato são colonizados (corticícola, epíxila, rupícola e terrícola), prevalecendo o rupícola. Sendo *Pottiaceae* e *Bryaceae* (musgo), *Aneuraceae* (hepática) e *Anthocerotaceae* (antóceros) as famílias mais frequentes. Esta é a primeira fase de um trabalho que prevê o levantamento botânico (briófitas, pteridófitas e fanerógamas) do parque. O conhecimento da flora local servirá de subsídio para os trabalhos de recuperação da área, bastante degradada e de reformulação das trilhas existentes, e, ainda, como apoio aos trabalhos de formação ambiental realizados pelo projeto Construindo Saúde e Cidadania - SACI, projeto de Extensão da Universidade de Brasília, que através de ações comunitárias promove o conhecimento, recuperação e conservação do parque e, ainda, busca alternativas de melhoria das condições de saúde, autonomia e renda da comunidade local.